



B0141

O SPECT/CT PODE AUMENTAR A ACURÁCIA DA CINTILOGRAFIA DE PARATIREÓIDE?

Bruno Pereira Galvão (Bolsista PIBIC/CNPq), Bárbara Juarez Amorim e Prof. Dr. Celso Dario Ramos (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O objetivo do presente estudo é avaliar o papel do SPECT/CT na cintilografia de paratireóides com sestamibi-^{99m}Tc na localização do adenoma e da hiperplasia de paratireóide nos pacientes do HC/UNICAMP. Foram levantados os dados de todas as cintilografias de paratireóide com sestamibi-^{99m}Tc, utilizando o SPECT/CT, realizadas no Serviço de Medicina Nuclear do Hospital das Clínicas da Unicamp (HC/Unicamp) no período de abril/2011 (quando iniciaram as imagens de SPECT/CT) até abril de 2012. Todos os pacientes apresentam o diagnóstico de hiperparatireoidismo primário ou secundário, através de dados clínicos e dos níveis séricos de cálcio e PTH. Foram levantados exames de 118 pacientes (SPECT/CT) e após isso avaliadas as imagens planares e de SPECT dos mesmos pacientes, para avaliar o ganho em acurácia com o uso do SPECT/CT. Será necessário ainda avaliar os prontuários desses pacientes, avaliando junto com os exames o resultado final dos procedimentos cirúrgicos e melhora clínica, com níveis séricos de PTH. Porém, resultados iniciais já nos sugerem que o uso do SPECT/CT nos traz um maior ganho na acurácia da detecção dos adenomas e hiperplasias de paratireóide, trazendo um melhor tratamento cirúrgico com possivelmente maior taxa de cura da doença.

SPECT/CT - Hiperparatireoidismo - Cintilografia